DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E CAVIDADE ORAL: DO DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ÀS AÇÕES EDUCATIVAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Virna Raquel Oliveira Moura[1]
Lêuzia Alexandra Dos Santos Mendes[2]
Caroline Evaristo Lourenço[3]
Rafaela Soares De Castro[4]
Ana Caroline Rocha De Melo Leite[5]

RESUMO

Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs) impactam predominantemente, embora não exclusivamente, populações carentes nas áreas mais vulneráveis e desfavorecidas do mundo. Essas doenças impõem sérias restrições às sociedades afetadas, resultando em um cenário de enfermidades, incapacidades e mortes, com consequências sociais, econômicas e psicológicas significativas para milhões de pessoas. Diante dessa realidade, faz-se necessária a conscientização de gestores e da coletividade quanto à necessidade de transformação dessa realidade, o que pode ser alcançado por meio de ações educativas em saúde. Essas podem ser realizadas em diferentes espaços, especialmente em escolas, cuja função não se limita à transmissão do conhecimento, estendendo-se à formação do cidadão. Assim, esse trabalho objetivou promover atividades de educação em saúde voltadas ao enfrentamento das DTNs, incluindo as relacionadas com a cavidade oral, no ambiente escolar. Para tanto, acadêmicos de Farmácia e de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) organizaram encontros com as coordenações da Escola Maria do Carmo Bezerra (Acarape - CE) e da Escola Estadual de Educação Profissional Adolfo Ferreira de Sousa (Redenção - CE) para apresentação do projeto e definição das turmas, horários e dias de realização das ações educativas. Após aplicação de questionário para diagnóstico da realidade sobre DTNs (contendo perguntas relacionadas ao conhecimento das DTNs e estratégias utilizadas para o seu enfrentamento) pelos estudantes, foram empregadas, em cada encontro, técnicas visando o entendimento dos estudantes sobre as DTNs, desde a sua definição e classificação, modos de transmissão e sintomas à prevenção, tratamentos disponíveis e importância do diagnóstico precoce. Foram adotados ainda desenhos mostrando o ciclo de cada agente etiológico, ilustrações simples e dinâmicas, além de animações que explicassem como prevenir o aparecimento de cada doença, foram adotados. Apresentações em PowerPoint, vídeos ilustrativos e quizzes foram utilizados, bem como realizadas rápidas dinâmicas e distribuição de mimos e panfletos. Participaram das ações 83 estudantes, 4 professores e outros membros da comunidade escolar. A adesão foi amplamente positiva, refletida pela ativa participação dos estudantes nas atividades propostas e pelo interesse demonstrado em aprender e disseminar informações sobre as DTNs e como essas doenças se manifestavam na cavidade bucal. Muitos tinham apenas conhecimento superficial sobre as doenças abordadas (Doença de Chagas, Leishmaniose e Hanseníase), mas, por serem enfermidades comuns na comunidade, mostraram grande engajamento, fazendo perguntas e compartilhando experiências pessoais. Durante os encontros, por meio dos quizzes e dos debates realizados nas turmas, foi possível observar um avanço significativo nas respostas dos estudantes. Ao final de cada encontro, os participantes demonstravam uma compreensão mais profunda sobre as temáticas abordadas e interesse pelas DTNs. Os estudantes destacaram ainda a importância de continuar com ações educativas regulares que abordassem temas de saúde pública. A ampla participação e o feedback positivo reforçam a importância de continuar investindo em iniciativas de educação em saúde, que são essenciais para a promoção de uma sociedade mais informada e consciente dos desafios e medidas preventivas relacionadas às DTNs, sem esquecer os cuidados com a saúde oral, relacionada diretamente com as doenças tropicais comuns na região do Maciço de Baturité.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas; Educação em Saúde; Saúde Bucal; Estudantes.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Discente, virnamoura@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras, Discente, lalexia81@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras, Discente, carolevaristo@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras, Discente, rafaelasoares@aluno.unilab.edu.br[4]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira , Campus das Auroras , Docente, acarolmelo@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161